



9^ª REUNIÃO VAP-APIC

Hotel Vlp Executive Art's
Parque das Nações | Lisboa

30 | 31 JANEIRO 2020

 **apic**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR
sociedade portuguesa de cardiologia

TAVI Anatomia em evolução

Afonso Félix de Oliveira¹

Manuel Almeida^{1,2}, Rui Campante Teles^{1,2}, Henrique Mesquita
Gabriel^{1,2}, Pedro Gonçalves^{1,2}, Marisa Trabelo^{1,2}, Miguel Abecasis^{1,2}

1 – Hospital de Santa Cruz, CHLO, Lisboa, Portugal

2 – Hospital da Luz, Luz Saúde, Lisboa, Portugal

Caso clínico

TAVI
Anatomia em evolução



75 anos, boa capacidade funcional e bom estado cognitivo, autónomo.

Biometria: 71kg e 172cm



Sintomas:

- Dispneia em agravamento. Ortopneia. Edema dos membros inferiores.
- Agravamento progressivo

Caso clínico

TAVI
Anatomia em evolução



Exame objetivo:

- Sopro sistólico na base com irradiação aos vasos do pescoço.
- Sopro protodiastólico na base.

Avaliação laboratorial:

- NT-proBNP aumentado, sem anemia, função renal normal

Antecedentes pessoais:

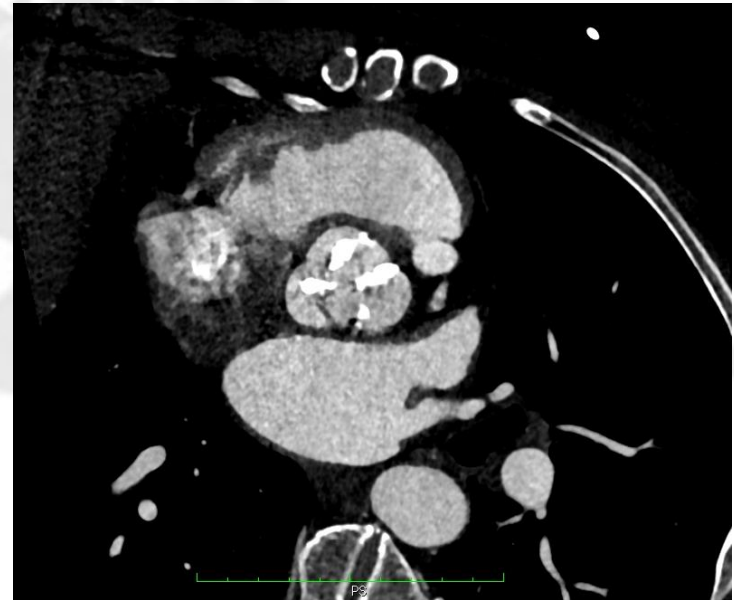
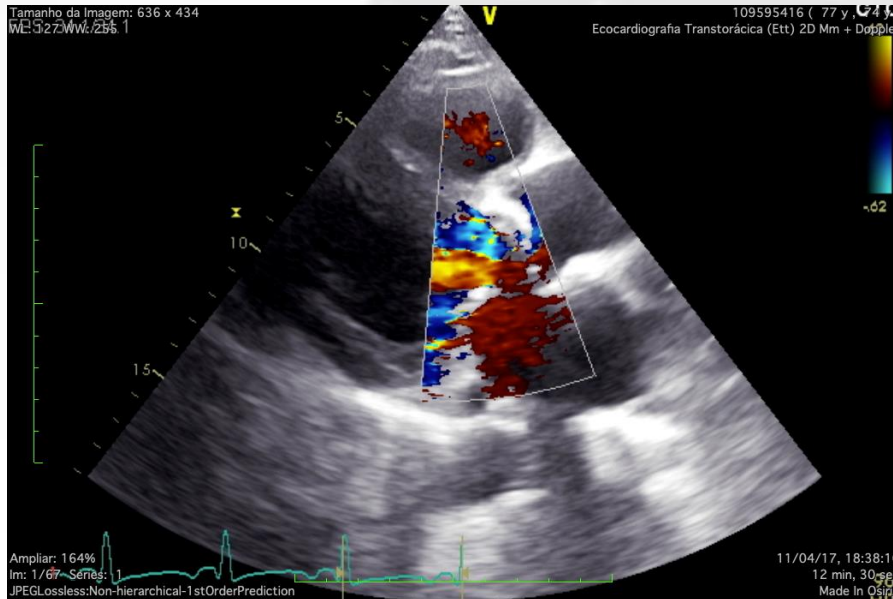
- DPOC grave, exacerbações prévias, sob LABA e LAMA
- Hipertrofia benigna da próstata
- Dispepsia

Doença Valvular Aórtica Grave

FEVE ligeiramente deprimida, HTP moderada, Insuficiência mitral ligeira

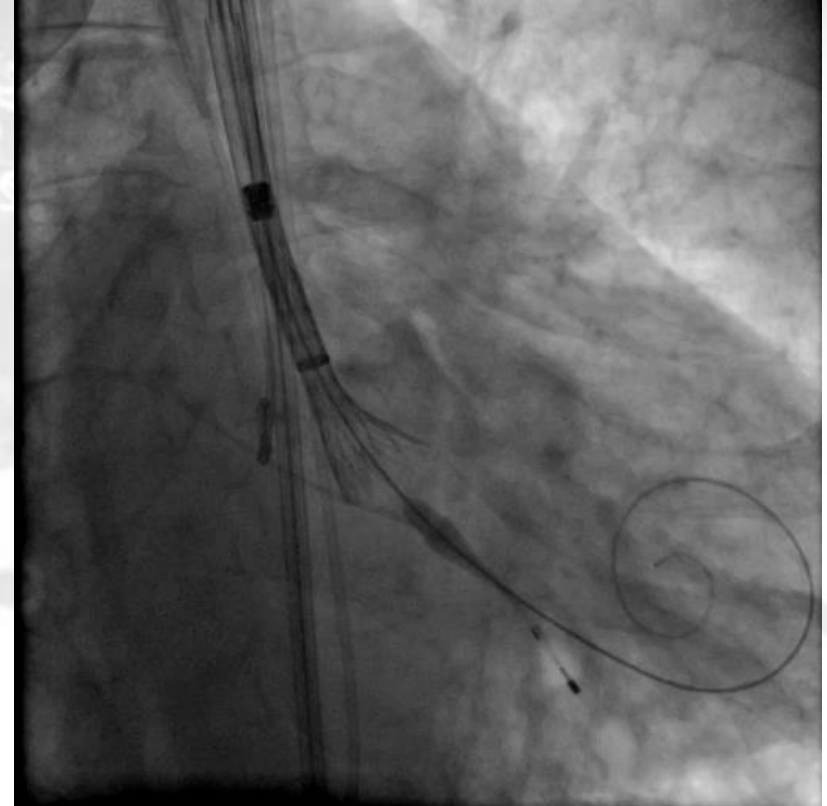
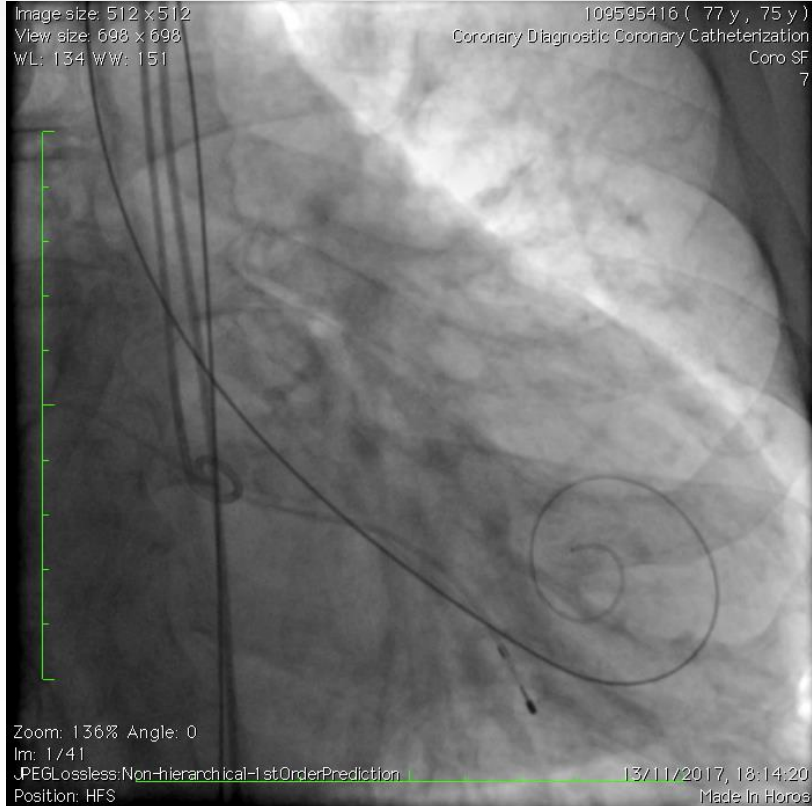
Coronárias normais

Proposto para TAVI – Corevalve Evolut R 34 por TF



TAVI – Corevalve Evolut R 34

TAVI
Anatomia em evolução



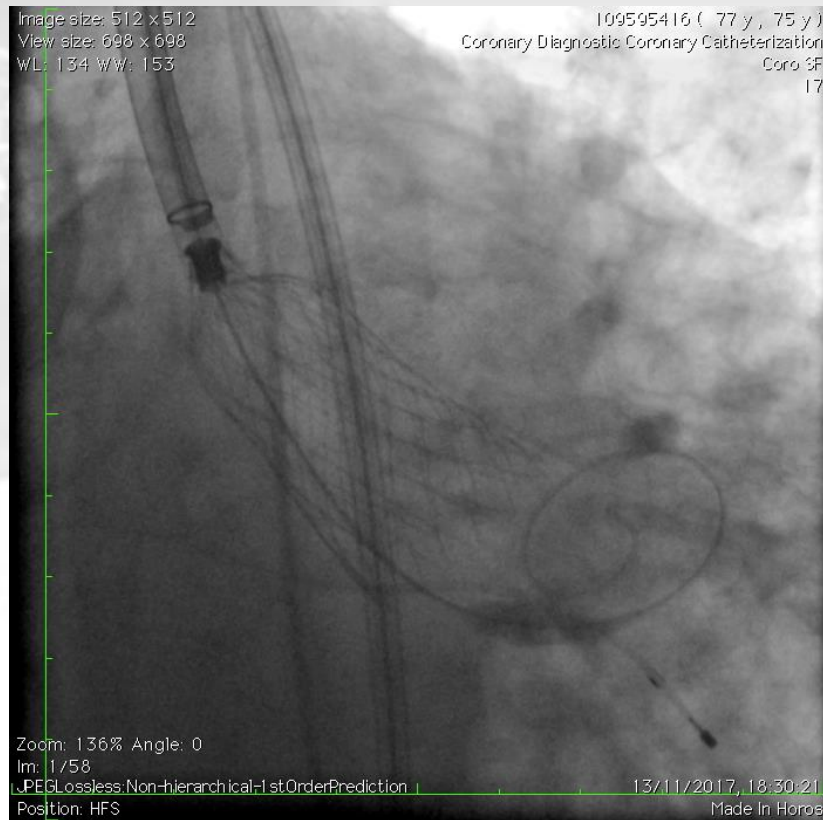
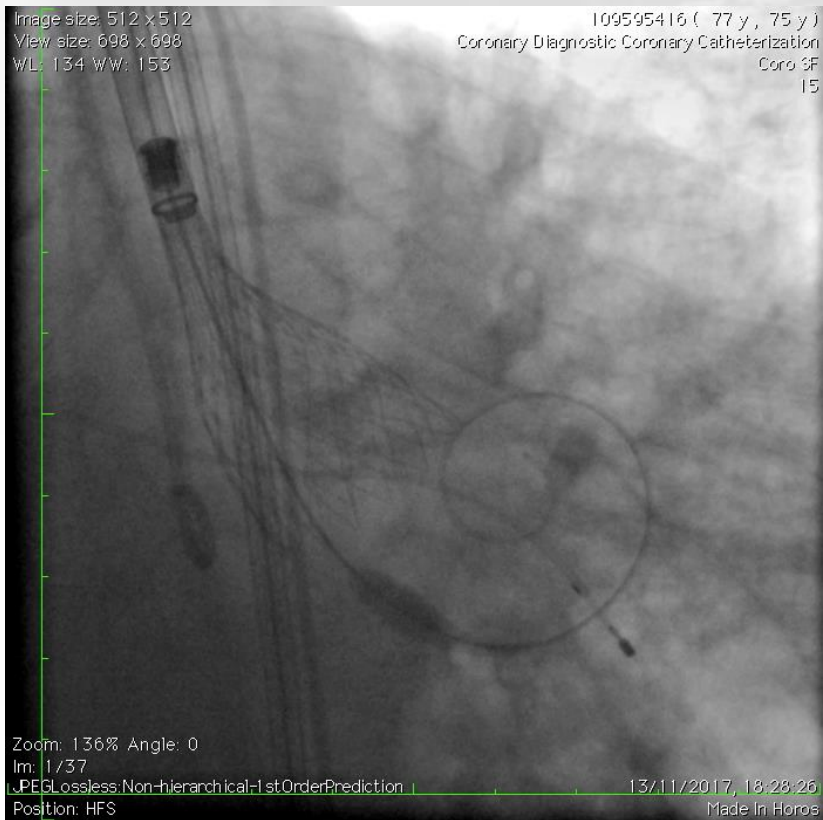
TAVI – Corevalve Evolut R 34

TAVI
Anatomia em evolução



TAVI – Corevalve Evolut R 34

TAVI
Anatomia em evolução



Avaliação Aorta – evolução

TAVI
Anatomia em evolução



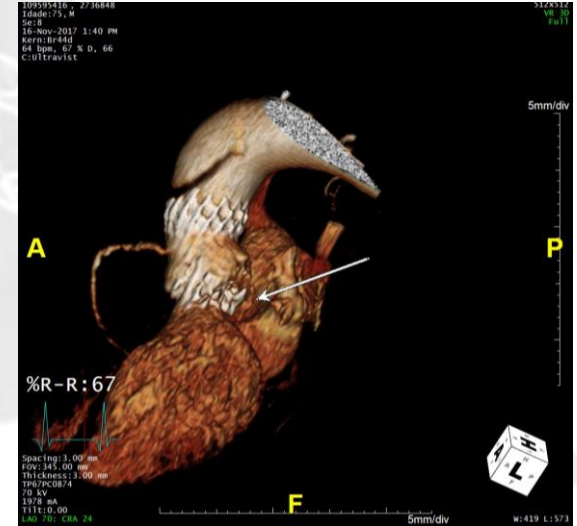
Conclusão

TAVI
Anatomia em evolução



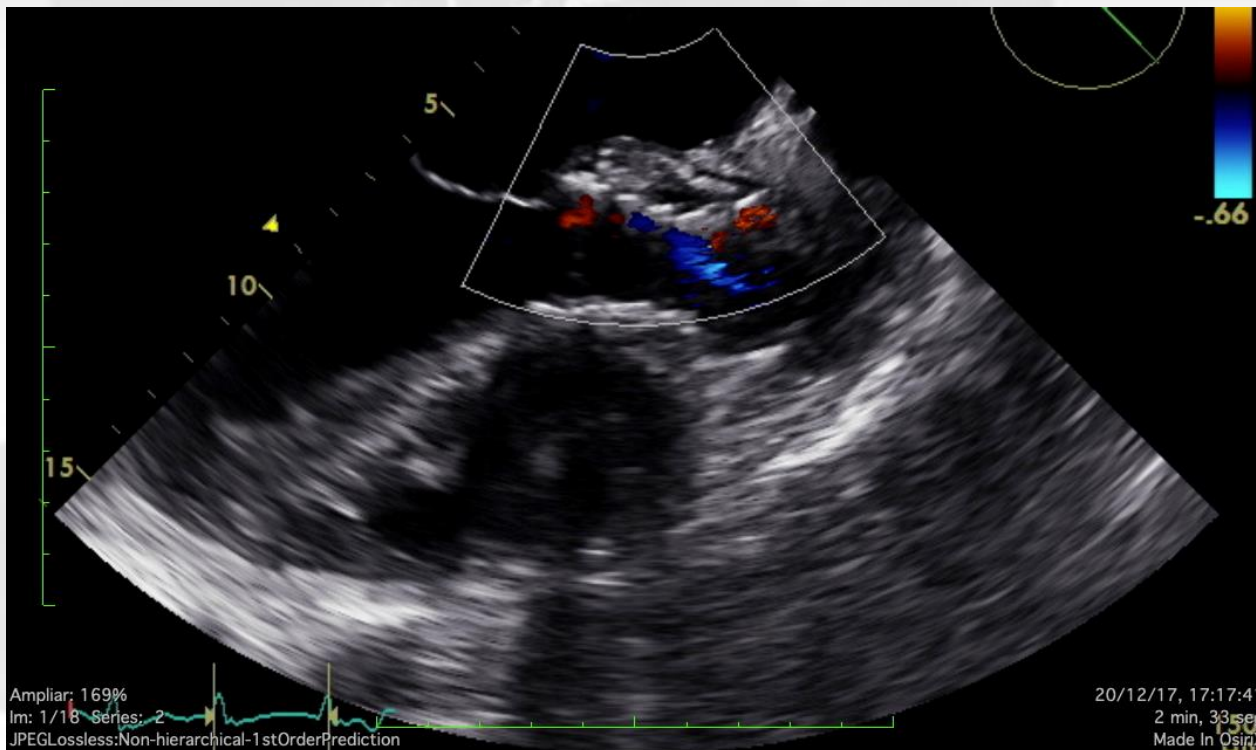
TAC 1º mês

TAVI
Anatomia em evolução



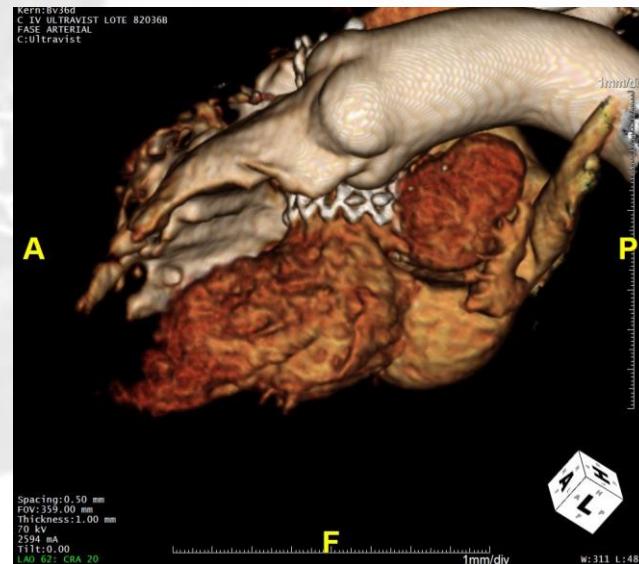
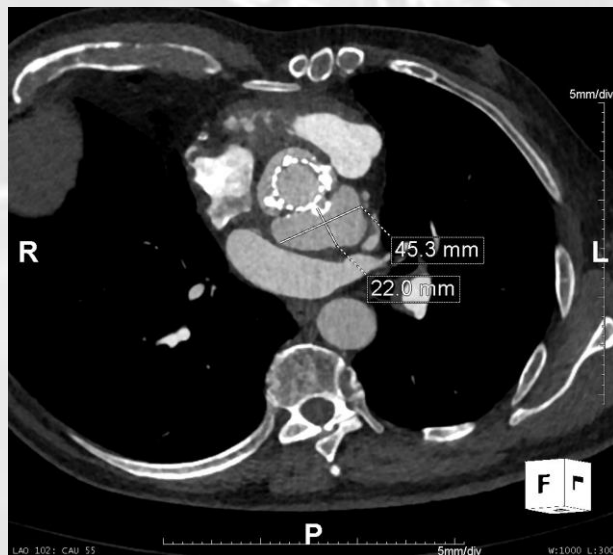
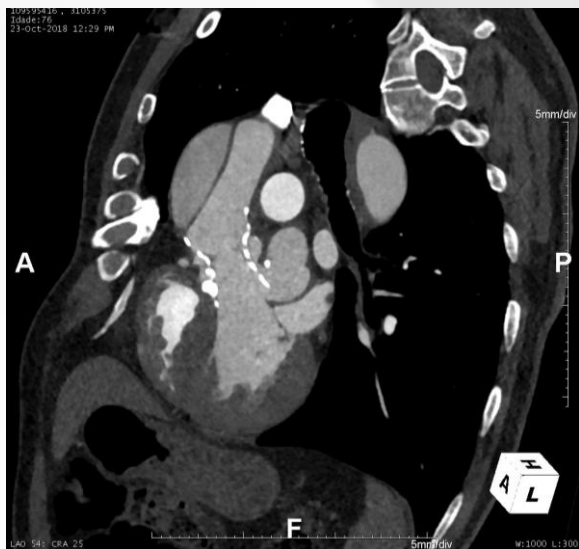
Ecocardiografia – 1º mês

TAVI
Anatomia em evolução



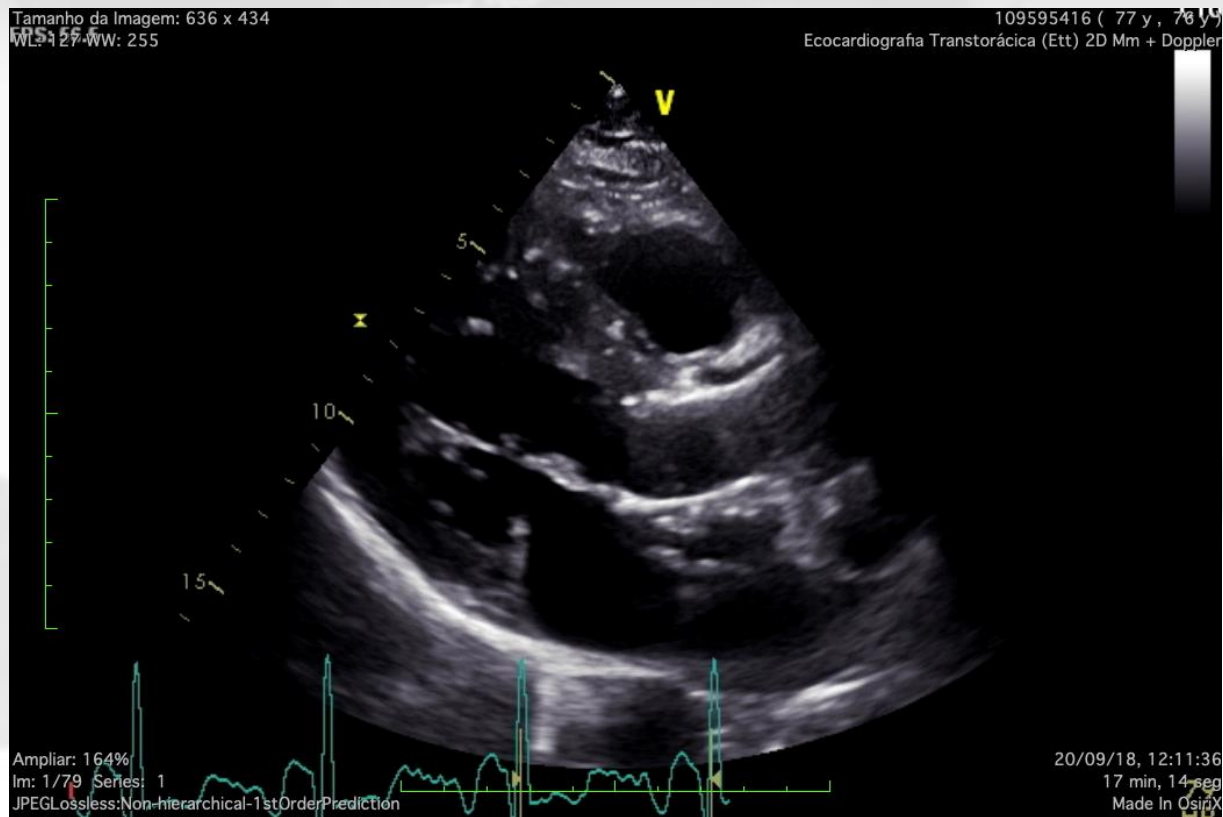
TAC 10º mês

TAVI
Anatomia em evolução



Ecocardiografia – Reavaliação

TAVI
Anatomia em evolução



Conclusão

Submetido a cirurgia de dupla prótese mitro-aórtica, exclusão de pseudoaneurisma e conduto na aorta ascendente.

- Prótese aórtica e mitral biológicas
- Sem complicações major

Complicações periprotésicas podem ter uma evolução indolente sem manifestação hemodinâmica ou angiográfica óbvia intraprocedimento.

A avaliação clínica e imagiológica seriada, com elevado grau de suspeição, permitem caracterizar a evolução da dissecação e pseudoaneurisma.



9^ª REUNIÃO VAP-APIC

Hotel Vlp Executive Art's
Parque das Nações | Lisboa

30 | 31 JANEIRO 2020

TAVI Anatomia em evolução

Afonso Félix de Oliveira¹

Manuel Almeida^{1,2}, Rui Campante Teles^{1,2}, Henrique Mesquita
Gabriel^{1,2}, Pedro Gonçalves^{1,2}, Marisa Trabelo^{1,2}, Miguel Abecasis^{1,2}

1 – Hospital de Santa Cruz, CHLO, Lisboa, Portugal

2 – Hospital da Luz, Luz Saúde, Lisboa, Portugal